

1461

Perdoar, perdoar e perdoar. Como é difícil, mas como é necessário. É preciso que nos esforcemos, nos eduquemos nesse sentido. Aquele que perdoa já sente, aqui na Terra, as alegrias que isso lhe proporciona. É necessário perdoar do fundo do coração, limpando qualquer vestígio de mágoa ou ressentimento; não se alegrar com o infortúnio de nosso desafeto, pensando: “bem feito, ele bem que merecia isto.” Tentemos mudar, realmente perdando, e até ajudando, quando necessário.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXXI — n.º 15 — 30.08.2026

22.º DOMINGO COMUM

ATRÁS DE MIM

Os evangelhos têm uma capacidade ímpar de desmascarar as nossas pretensões. No domingo passado, ouvimos Pedro dar uma resposta acertada sobre quem era Jesus: «o Messias»! Afinal, não sabia o que dizia. Apesar da convivência com o Mestre, continuava a sonhar com um Messias potente, que havia de restaurar o esplendor de Israel. Por isso repreende Jesus, quando este começa a falar da rejeição e morte que vai sofrer: «Isso não te pode acontecer!»

De ‘primeira pedra’ da comunidade, Pedro passa a ‘pedra de tropeço’: um «satanás» (= tentador) para Jesus. Precisa ainda de aprender a ser discípulo: «Vai para trás de mim!», aprende a seguir os meus passos, o meu jeito de ser.

Todos, no fundo, queremos um Deus poderoso, não um Deus humilde, que põe o avental e lava os pés aos últimos. Não queremos um Messias crucificado, perdedor! Precisamos de aprender a pôr-nos «atrás» do Mestre. Um grande desafio!

«Se alguém quer vir atrás de mim, renegue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me». Seguir Jesus é renunciar ao *ego* e adoptar o seu espírito de serviço e de amor. É «tomar a cruz»: viver o Evangelho, sem se «conformar a este mundo», aceitando o risco de ser excluído dos círculos de quem ‘conta’.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 09,00 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por Joaquim Sousa, m.c. esposa; aniv. por Adelino de Sousa, m.c. os filhos Manuel e Filomena; aniv. por Eva M.^a Matos e Raul Ramos Maia, m.c. os filhos; por José Barros e Elvira Pereira, m.c. a neta Adelaide; por José Joaquim da Cunha, M.^a Rosa Vaz, filhos: António, Deolinda, Salvador, Armindo e genro António Vaz, m.c. José Cunha.
- 18,30 ” — **VILELA**—aniv. por Manuel Machado, m.c. a filha Rosa Machado; por Domingos Manuel Rodrigues Monteiro da Silva, m.c. os colegas de trabalho; por Agostinho Mendes Dias e cunhados, m.c. Adelaide Pereira; pelos pais, sogros e familiares de Rosa Abreu.

TERÇA

- 9,00 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por M.^a Augusta Fernandes, marido José da Silva e familiares, m.c. o filho António; por Manuel José Torcato Soares Batista, pais, Aurora das Dores Ramos e M.^a Manuela Fernandes Gonçalves, m.c. Virgínia Pereira; por Joaquina Pinto dos Santos e irmãos, m.c. a filha e genro José; pelos pais, irmão e cunhada Adelaide de Fátima Pinheiro; por Mário da Silva, m.c. Américo e Adelaide.
- 18,30 ” — **VILELA**—por José Ferreira de Lima, m.c. a esposa; por David Alves Pereira, m.c. a família; por Delfim Rodrigues, esposa M.^a Celeste e filho, m.c. a família; por Joaquim Salgado Machado e esposa, m.c. o filho Cândido Machado.

QUARTA

- 9,00 horas — **SANTUÁRIO**—**Ofício**—pelos irmãos de Nossa Senhora de Porto de Ave já falecidos.
- **Confissões.**
- 18,30 ” — **VILELA**—7.º dia por Armando Couto Pereira Fraga, m.c. a família.

QUINTA

- 09,00 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por Adelino Fernandes Pereira e familiares, m.c. a esposa Lila; aniv. por Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; aniv. por José Gonçalves, Maximina de Sousa, Francisco Ferreira, Almecinda Gonçalves, Ernesto Silva, M.^a Amélia Castro, padrinhos e tios, m.c. Augusto Ferreira; por José Henrique Araújo Novais e avós José Silva e Rosa M.^a Freitas, m.c. M.^a Adelaide Novais; aniv. por Adosinda Augusta Vaz, m.c. a Confraria.

SEXTA

- 9,00 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por Hilário Ramos Silva, m.c. Lina Carneiro; aniv. por António Ferreira Vaz, m.c. a esposa e filhas; aniv. por Alberto Araújo Santos Silva e Deolinda Guimarães Ferreira, m.c. a filha Aurora Ferreira Silva; pelos pais e irmão de Fernando Rodrigues; pelo Dr. Francisco Vieira e Brito, m.c. a Confraria.
- 18,30 ” — **VILELA**—aniv. por Joaquim da Rocha Pereira e Conceição Rocha Pereira, m.c. Glória Rocha Pereira; por M.^a Adelaide Vale Rodrigues, Abílio Fernandes de Sousa e filha, m.c. a família; pelos pais, irmão e tias de Manuel António Couto Vale; por Custódio Gomes Matos, m.c. a família.
- 21,00 ” — **SANTUÁRIO**—**Procissão de velas.**

SÁBADO

- 09,00 horas — **SANTUÁRIO**—por Matias Vieira Reis, m.c. a esposa e filhos; por Francisco Gonçalves da Cunha e esposa, m.c. o filho Júlio; por João Carlos Castro Pereira, m.c. uma pessoa amiga; por Domingos Rodrigues, Laurinda Silva Lima e M.^a Silva Lima, m.c. a filha Fátima; por José Martins Pereira, Virgínia de Jesus Costa Araújo e pais, m.c. os filhos.
- **Confissões.**
- 17,30 ” — **Adoração ao Santíssimo.**
- 19,00 ” — **QUINTELA**—por Adelino Antunes e Ester Macedo, m.c. a família; por Armindo Silva Antunes e Laura de Jesus Gonçalves Lopes, m.c. António Miguel Antunes; por Deolinda do Céu Silva Sousa, m.c. a irmã Carla.

DOMINGO

- 08,00 horas — **SANTUÁRIO**—pelos devotos de Nossa Senhora do Porto de Ave.
- 09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
- 11,00 ” — **SANTUÁRIO**—**Missa Solene**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave.
- 16,00 ” — **SANTUÁRIO**—por todos os romeiros e devotos da Senhora do Porto.
- 17,00 ” — **Procissão** em honra de Nossa Senhora do Porto de Ave.

AVISOS:



Romaria em honra de Nossa Senhora do Porto:

Já estamos noutra Romaria. Pertence aos taidenses abrilhantar a festa, tornando-a bela e participada. Não olvidemos que o coração da festa começa pela manhã com a Novena, que nos cobre de emoção e enche de paz o coração. As festas continuam a ser um compósito de luz e cor, que fazem desfilar copiosas lágrimas de gratidão e amor.

Atenção igualmente às Procissões, onde a Mãe vai passando, olhando, acenando e abençoando.

Que as festas, com os seus noturnos momentos de diversão, não ofusquem a prioridade e o encanto da matutina oração.

Tenhamos presente que de Porto de Ave Nossa Senhora é a Primeira Dama. É Ela que, sem falar, mais gente para aqui chama.

Que as festas sejam um farol de paz, unidade e comunhão. Não faltemos às novenas. É esse vendaval de espiritualidade que vertebrava todo o ciclo festivo. É nesse silêncio recolhido que verdadeiramente honramos a nossa Mãe, Aquela que nos acompanha a vida inteira!

Anjinhos:

Os que desejem ir figurados de anjinho, na procissão de domingo, não esqueçam, quanto antes, passar pela sacristia, para se tomar nota das medidas.